

AMOR DE POETA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

Introd.

7

Canto

14

Fine

21

29

40

1. 2.

D.C. al Fine

(1ª Parte)
Melhor será dizer
Que padecer em vão
Não deve mais sofrer
Meu rico coração

A confissão da dor
Traduz o bem querer
De duas vidas
Numa gancha de prazer

(2ª Parte)
Por Deus, ó vem!
Vem, meu coração
Apagar o fogo
Desta rude
E voraz paixão!
(bis)

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Brunswick 10078,
lançado em 1930
Intérpretes: Silvio Caldas e Henrique Vogeler (piano)